

J.P.Morgan

J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

C.N.P.J. nº 32.588.139/0001-94

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)				
	2010	2009		
Ativo			Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	510.079	451.071	Circulante	263.747 261.793
Disponibilidades	22	12	Outras obrigações (notas 7 e 8)	263.747 261.793
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	-	50.861	Sociais e estatutárias	261 202
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	50.861	Fiscais e previdenciárias	34.364 27.469
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			Negociação e intermediação de valores	218.515 223.954
derivativos (notas 5 e 6)	286.027	171.484	Diversas	10.607 10.168
Carteira própria	286.027	160.830		
Vinculados à prestação de garantias	-	10.654		
Outros créditos (notas 7 e 8)	223.921	228.629	Exigível a longo prazo	2.353 1.615
Rendas a receber	128	66	Outras obrigações (notas 8 e 9)	2.353 1.615
Negociação e intermediação de valores	220.126	224.288	Fiscais e previdenciárias	1.596 1.416
Diversos	3.667	4.275	Diversas	757 199
Outros valores e bens	109	85		
Despesas antecipadas	109	85		
Realizável a longo prazo	29.541	26.645	Patrimônio líquido (nota 12)	273.520 214.308
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	25.248	23.006	Capital social	165.622 107.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.248	23.006	De domiciliados no país	165.622 107.317
Outros créditos (nota 8)	4.293	3.639	Reservas de capital	561 18.866
Diversos	4.293	3.639	Reservas de lucros	107.337 88.125
Permanente	-	-		
Investimentos	-	-		
Outros investimentos	-	25		
Provisão para perdas	-	(25)		
Total do ativo	539.620	477.716	Total do passivo e patrimônio líquido	539.620 477.716

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
(Em milhares de reais)						
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			
		Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2008	107.317	18.305	561	14.266	51.491	16.840
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	-	-	(40.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.528
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	-	2.275	-	(2.275)
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	60.093	(60.093)
Em 31 de dezembro de 2009	107.317	18.305	561	16.541	71.584	214.308
Aumento de capital (Nota 12)	58.305	(18.305)	-	-	(40.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	59.212
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	-	2.961	-	(2.961)
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	56.251	(56.251)
Em 31 de dezembro de 2010	165.622	-	561	19.502	87.835	273.520
Em 30 de junho de 2010	165.622	-	561	17.815	31.584	24.203
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	33.735
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	-	1.687	-	(1.687)
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	56.251	(56.251)
Em 31 de dezembro de 2010	165.622	-	561	19.502	87.835	273.520

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto onde indicado)

1. Contexto operacional - A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria “Títulos para negociação”, relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(e) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. **(f) Passivos contingentes** - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **(ii) Obrigações legais** - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(f) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2010, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. **(g) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 25.248 (2009 – R\$ 23.006), com vencimento em janeiro de 2012 (2009 – janeiro de 2012) e, em 2009, R\$ 50.861 realizado com instituições do mercado, com vencimento em abril de 2010.

5. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de curva	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado 2010	Valor de mercado 2009
Títulos para negociação				
Carteira própria	286.029	(2)	286.027	160.830
• LFT	286.029	(2)	286.027	160.830
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-	10.654
• LFT	-	-	-	10.654
Total da carteira de TVM	286.029	(2)	286.027	171.484

(b) Composição por prazos de vencimentos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	228.018	21.653	25.202	11.154	286.027
Total da carteira – 2010	228.018	21.653	25.202	11.154	286.027
Total da carteira – 2009	11.203	76.562	83.703	16	171.484

6. Instrumentos financeiros derivativos - As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O “VaR – Value at Risk” e os cálculos de “stress” são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7. Negociação e intermediação de valores

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	222	107.820	80.360	257
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	219.904	110.695	143.928	223.697
Total	220.126	218.515	224.288	223.954

A conta “Caixa de registro e liquidação” representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em “Devedores/credores - Conta liquidação pendentes” estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações. **8. Outros créditos e outras obrigações** - “Outros créditos – diversos” estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.618 (2009 – R\$ 3.361) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 4.270 (2009 – R\$ 3.966). “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”, referem-se a provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 34.364 (2009 – R\$ 27.469) e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.596 (2009 – R\$ 1.416). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em “Outros créditos - diversos”. “Outras obrigações – diversas” referem-se, principalmente, a provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 9.723 (2009 – R\$ 9.721) e provisão para outras ações judiciais no montante de R\$ 757 (2009 – R\$ 199). **9. Passivos contingentes e obrigações legais** - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2010	2009	2010	2009
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais e outros passivos contingentes	3.383	3.162	1.596	1.416
Trabalhistas	18	-	539	-
Outras - Taxa de Fiscalização (Lei nº 7.940/89)	217	199	218	199
Total	3.618	3.361	2.353	1.615

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e Previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes	Trabalhistas	Outras	Total em 2010	Total em 2009
Saldo inicial	1.416	-	199	1.615	1.778
Despesas financeiras – juros	180	5	19	204	22
Constituição	-	534	-	534	-
Pagamentos	-	-	-	-	(75)
Reversões	-	-	-	-	(110)
Saldo final	1.596	539	218	2.353	1.615

a.3. Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre salário educação e contribuintes individuais. **10. Receitas de prestação de serviços** - “Receitas de prestação de serviços” referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&F Bovespa no valor de R\$ 89.899 (R\$ 60.806) e rendas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 15.832 (2009 – R\$ 12.260).

11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2010	2009
Diferenças temporárias		
Provisão para participação nos lucros	3.565	3.679
Contingências fiscais	161	177
Contingências trabalhistas	216	-
Provisão para honorários advocatícios	314	95
Outros	14	15
Total de créditos tributários – ativo	4.270	3.966

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 2.096 (2009 – R\$ 3.016) sobre

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro			
(Em milhares de reais)			
	Segundo semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro 2010	2009
Receitas da intermediação financeira	14.069	24.117	21.369
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14.069	24.122	21.551
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(5)	(182)
Resultado bruto da intermediação financeira	14.069	24.117	21.369
Outras receitas (despesas) operacionais	42.666	75.474	50.758
Receitas de prestação de serviços (Nota 10) ...	61.162	112.945	80.879
Despesas de pessoal	(9.436)	(19.141)	(15.415)
Outras despesas administrativas	(2.917)	(5.445)	(3.194)
Despesas tributárias	(4.353)	(9.409)	(8.164)
Outras receitas operacionais	177	324	1.297
Outras despesas operacionais (Nota 15 a)	(1.967)	(3.800)	(4.645)
Resultado operacional	56.735	99.591	72.127
Resultado não operacional (Nota 15 b)	-	-	4.785
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	56.735	99.591	76.912
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(22.770)	(39.771)	(31.079)
Provisão para imposto de renda	(15.417)	(25.048)	(20.749)
Provisão para contribuição social	(9.241)	(15.027)	(12.049)
Ativo fiscal diferido	1.888	304	1.719
Participações no lucro	(230)	(608)	(305)
Lucro líquido do semestre/exercício	33.735	59.212	45.528
Número de ações	7.551.365	7.551.365	7.551.365
Lucro líquido por ação no final do semestre/exercício - R\$	4,47	7,84	6,03

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro			
(Em milhares de reais)			
	Segundo semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro 2010	2009
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido Ajustado	33.735	59.212	40.743
Lucro Líquido	33.735	59.212	45.528
Ajuste ao Lucro Líquido:	-	-	(4.785)
(Ganho) na alienação de Investimentos	-	-	(4.785)
Variação de Ativos e Obrigações	(33.715)	(59.202)	(5.516)
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.700	48.619	123.973
(Aumento) em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos) ...	(104.716)	(114.543)	(139.277)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	224.574	4.054	(169.031)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	9	(24)	63
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(199.032)	36.109	217.158
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(4.250)	(33.417)	(38.402)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades operacionais	20	10	35.227
Atividades de Investimento			
Ganho na alienação de Investimentos	-	-	4.785
Caixa líquido proveniente de atividades de investimento	-	-	4.785
Atividades de financiamentos			
Dividendos Pagos	-	-	(40.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-	(40.000)
Aumento-líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	20	10	12
Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2	12	-
Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	22	22	12
Aumento-líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	20	10	12

diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 1.792 (2009 – R\$ 1.297). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 4.270 é estimada em 84% no 1º ano, 1% do 2º ao 6º ano, 2% no 7º ano, e 3% do 8º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apuradas com base em informações de mercado monta a R\$ 3.521 (2009 – R\$ 3.445). A Corretora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 31 de dezembro de 2010 e 2009. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social – deduzido a participação nos lucros	98.983	76.607
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(39.593)	(30.643)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(178)	(840)
Ajuste de despesa de IR e CSLL de exercício anterior	(26)	402
Outros	26	2
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(178)	(436)
Total da Despesa de IR e CSLL no exercício	(39.771)	(31.079)

12. Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 7.551.365 ações nominativas, sendo 3.851.196 ordinárias e 3.700.169 preferências, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelo Banco J.P. Morgan S.A.. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 58.305, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais no valor de R\$ 18.305 e de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 40.000, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 22 de junho de 2010. A Reserva de Lucros – Estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009 e poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2009, a Corretora aprovou a distribuição de dividendos sobre lucros acumulados referentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 40.000, no montante de R\$ 5,30 por ação. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, conforme deliberado em Reunião da Diretoria. **13. Fundo de pensão** - A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Instituição contribuiu com R\$ 149 para o fundo (2009 - R\$ 260).

14. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)

	2010		2009	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	21	-	12	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.248	2.241	23.006	7.742
Aplicações em operações compromissadas	-	-	-	565
Outros créditos – diversos	-	-	400	-
Outros créditos - rendas a receber	19	13.154	7	8.523
Negociação e intermediação de valores	(408)	-	36	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **15. Outras informações** - **(a)** “Outras despesas operacionais”, referem-se, principalmente, a pagamentos por serviços de assessoria prestados no valor de R\$ 2.704 (2009 – R\$ 2.111) e a baixa de valores não recebidos no valor de R\$ 400. **(b)** “Resultado não operacional”, em 2009, refere-se a lucro na alienação dos investimentos em ações da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos